

Cientistas Mirins: Uma Análise Socioambiental Integrada ao Entorno Escolar

Dr. Daruã Valente - darua.valente63892@edu.itajai.sc.gov.br
Dr. Elton Laurindo da Costa - elton.costa34019@edu.itajai.sc.gov.br
Esp. Thamiris dos Santos- thamiris.santos04982@edu.itajai.sc.gov.br

RESUMO

O projeto **Cientistas Mirins** foi desenvolvido na Escola Básica Municipal Professora Maria José Hülse Peixoto, em Itajaí-SC, com o objetivo de investigar as condições socioambientais do Ribeirão da Murta e de seu entorno, articulando ensino, pesquisa e extensão. A degradação ambiental do curso d'água, resultante da urbanização irregular, poluição doméstica e ausência de áreas verdes, motivou a realização de atividades interdisciplinares envolvendo Ciências, Geografia e História. O projeto englobou desde a sensibilização teórica até análises laboratoriais, culminando na socialização dos resultados na I Feira Ambiental. Os achados evidenciaram relação direta entre a urbanização desordenada e a degradação ambiental, além de despertar nos estudantes protagonismo, consciência crítica e responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Interdisciplinaridade; Protagonismo Estudantil.

INTRODUÇÃO

O Ribeirão da Murta, localizado no entorno da Escola Básica Municipal Professora Maria José Hülse Peixoto, em Itajaí-SC, reflete os impactos da urbanização desordenada e da ausência de políticas ambientais efetivas. A degradação desse curso d'água, marcada por poluição doméstica e ocupações irregulares, motivou o desenvolvimento do projeto **Cientistas Mirins**, voltado à articulação entre educação básica, universidade e comunidade. O objetivo central consistiu em investigar as condições socioambientais do ribeirão e de seu entorno, integrando Ciências, Geografia e História em uma abordagem interdisciplinar capaz de promover consciência crítica, protagonismo estudantil e responsabilidade socioambiental.

METODOLOGIA

A metodologia foi estruturada em seis etapas interconectadas: sensibilização teórica, trabalho de campo, análise laboratorial, sistematização dos dados, produção de materiais de divulgação científica e socialização dos resultados. O processo possibilitou que os estudantes vivenciassem o ciclo completo da investigação científica, desde a identificação do problema até a apresentação pública dos achados. O trabalho contou com apoio técnico e metodológico da Universidade do Vale do Itajaí, garantindo suporte científico qualificado e ampliando as possibilidades de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de campo identificou ocupação irregular, ausência de mata ciliar e acúmulo de resíduos sólidos no entorno do Ribeirão da Murta. As análises laboratoriais apontaram turbidez elevada, baixo oxigênio dissolvido e presença de microrganismos relacionados à eutrofização. Esses dados evidenciam a relação direta entre urbanização irregular e degradação ambiental. Além dos achados técnicos, a experiência pedagógica promoveu impactos significativos: estimulou interesse pela ciência, desenvolveu competências cognitivas e socioemocionais e fortaleceu a percepção crítica dos alunos sobre sua realidade, consolidada na I Feira Ambiental.



CONCLUSÃO

O projeto demonstrou que a articulação entre escola pública, universidade e comunidade fortalece práticas pedagógicas críticas e interdisciplinares, favorecendo a compreensão do território como produto das relações sociais. A experiência reafirma o papel da escola como espaço de resistência e transformação social, ao formar estudantes conscientes, protagonistas e engajados na defesa socioambiental.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. 27. ed. São Paulo: Loyola, 2018.
- MORAES, Antonio Carlos Robert. *Geografia: pequena história crítica*. 21. ed. São Paulo: Annablume, 2005.
- MOREIRA, Ruy. *O que é geografia*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2002.